

## Semana 30 - O Povo de Israel Chega à Terra Prometida (3)

Texto: Josué 17-24; I Crônicas 5.18-26 e I Crônicas 6.54-81

Estação 16

### Josué 17

Versículos 1 a 18

1	Também caiu a sorte à tribo de Manassés, o qual era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve Gileade e Basã.
2	Os mais filhos de Manassés também tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; são estes os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.
3	Zelofeade, porém, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas, cujos nomes são estes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4	Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que, segundo o dito do SENHOR, Josué lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5	Couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão;
6	porque as filhas de Manassés, no meio de seus filhos, possuíram herança; os outros filhos de Manassés tiveram a terra de Gileade.
7	O limite de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de Siquém; e vai este limite, rumo sul, até aos moradores de En-Tapua.
8	Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, ainda que situada no limite de Manassés, era dos filhos de Efraim.
9	Então, desce o limite ao ribeiro de Caná. As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro, pertenciam a Efraim; então, o limite de Manassés vai ao norte do ribeiro, terminando no mar.
10	Efraim, ao sul, Manassés, ao norte, e o mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo oriente, em Issacar.
11	Porque, em Issacar e em Aser, tinha Manassés a Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas e os habitantes de Megido e suas vilas, a região dos três outeiros.
12	E os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus persistiam em habitar nessa terra.

13	Sucedeu que, tornando-se fortes os filhos de Israel, sujeitaram aos cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram de todo.
14	Então, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me deste por herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?
15	Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe ao bosque e abre ali clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.
16	Então, disseram os filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas como os que estão no vale de Jezreel.
17	Falou Josué à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és povo numeroso e forte; não terás uma sorte apenas;
18	porém a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e até às suas extremidades será todo teu; porque expulsarás os cananeus, ainda que possuem carros de ferro e são fortes.

Este capítulo fala a respeito da distribuição de terra para a tribo de Manassés. Eles já haviam recebido uma parte extensa das terras a leste do Jordão, mas ela foi ocupada apenas por parte da tribo (os descendentes de Maquir - ver versículo 1).

O restante dos filhos de Manassés, bem como das filhas, que haviam adquirido o direito de herança, porque seu pai não tivera filhos (versículo 3), receberam a sua herança do lado oeste do Jordão (ver mapa da figura 5 na página 82). A descrição dos limites dessa herança se estende até o versículo 10.

Os versículos 11 a 13 nos falam, novamente, sobre a incapacidade dos israelitas de expulsarem o povo da terra. Isso se deu em algumas cidades no norte do território de Manassés (Bete-Seã, Ibreão, Dor, En-Dor, Taanaque e Megido). Eles foram escravizados, a exemplo do que aconteceu com os gibeonitas, mas a má influência, por adorarem outros deuses, ficou.

Nos versículos 14 a 18 vemos uma discussão entre Josué e os filhos de José (Efraim e Manassés) devido à reclamação destes de que haviam recebido muito pouca terra útil, pois boa parte de seus territórios era composta de montanhas arborizadas. Josué sugeriu o óbvio, ou seja, que cortassem as árvores, mas aí voltaram com outra desculpa, segundo a qual havia também planícies, mas que o povo que as estavam ocupando eram difíceis de derrotar porque tinham carros de guerra.

Mais uma vez Josué considerou a desculpa inaceitável e disse a eles que ambas as providências eram da alçada deles: tanto podiam desmatar como vencer os cananeus com os carros de guerra feitos de ferro.

Apenas a título de curiosidade chama a atenção na figura 5 o tamanho do território dado à tribo de Manassés, comparada às demais tribos (exceto talvez

Judá). É provável que Josué tenha considerado sem procedência a reclamação dos filhos de José.

## Josué 18

Versículos 1 a 28

1	Reuniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e ali armaram a tenda da congregação; e a terra estava sujeita diante deles.
2	Dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3	Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em passardes para possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu?
4	De cada tribo escolhei três homens, para que eu os envie, eles se disponham, e corram a terra, e façam dela um gráfico relativamente à herança das tribos, e se tornem a mim.
5	Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território, ao sul, e a casa de José, no seu, ao norte.
6	Em sete partes fareis o gráfico da terra e mo trareis a mim, para que eu aqui vos lance as sortes perante o SENHOR, nosso Deus.
7	Porquanto os levitas não têm parte entre vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a sua parte. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já haviam recebido a sua herança além do Jordão, para o oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do SENHOR.
8	Dispuseram-se, pois, aqueles homens e se foram, e Josué deu ordem aos que iam levantar o gráfico da terra, dizendo: Ide, correi a terra, levantai-lhe o gráfico e tornai a mim; aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.
9	Foram, pois, os homens, passaram pela terra, levantaram dela o gráfico, cidade por cidade, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.
10	Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.
11	Saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o território da sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os filhos de José.
12	O seu limite foi para o lado norte desde o Jordão; subia ao lado de Jericó, para o norte, e subia pela montanha, para o ocidente, para terminar no deserto de Bete-Áven.
13	E dali passava o limite a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; descia a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom de baixo.
14	Seguia o limite, e tornava ao lado ocidental, para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-Baal

	(que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; este era o lado ocidental.
15	O lado do sul começava na extremidade oriental de Quiriate-Jearim e seguia até à fonte das águas de Neftoa;
16	descia o limite até à extremidade do monte que está defronte do vale do Filho de Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel;
17	volvia-se para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;
18	passava pela vertente norte, defronte da planície, e descia à planície.
19	Depois, passava o limite até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, para terminar na baía do mar Salgado, na desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul.
20	Do lado oriental, o Jordão era o seu limite; esta era a herança dos filhos de Benjamim nos seus limites em redor, segundo as suas famílias.
21	As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis,
22	Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23	Avim, Pará, Ofra,
24	Quefar-Amonai, Ofni e Gaba; ao todo, doze cidades com suas aldeias.
25	Gibeão, Ramá, Beerote,
26	Mispa, Cefira, Mosa,
27	Requém, Irpeel, Tarala,
28	Zela, Elefe, Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e Quiriate; ao todo, catorze cidades com suas aldeias; esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

O capítulo 18 tem início com os filhos de Israel se reunindo em Siló (cidade do território que foi dado a Efraim), onde resolveram instalar a tenda da congregação, agora que a terra estava sujeita a eles (versículo 1).

Já haviam se passado 5 anos desde o início da conquista da terra, mas mesmo assim só 5 das 12 tribos estavam assentadas (Rubens, Gade, Manassés, Judá e Efraim). Exatamente por isso Josué se dirigiu a eles perguntando até quando eles seriam negligentes em relação à posse da mesma.

Ele sequer esperou pela resposta e determinou que fossem escolhidos 3 representantes de cada tribo para que constituíssem uma comissão com a função de fazer um mapa da terra, para que esta pudesse ser dividida, por sorteio, entre as 7 tribos que ainda permaneciam sem território.

O versículo 8 nos informa que foram e que levantaram a terra em 7 partes (versículo 9) e que depois retornaram a Siló, onde Josué os esperava (versículo 10). Ali ele lançou sortes e a primeira destas saiu para Benjamim, cuja terra foi definida entre as tribos de Judá e de Efraim (ver figura 5 na pág. 82).

Os limites da propriedade de Benjamim são descritos ao longo dos versículos 12 a 20. Os 8 versículos finais do capítulo listam as cidades que couberam aos filhos de Benjamim em seu território.

## Josué 19

### Versículos 1 a 51

1	Saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias, e foi a sua herança no meio da dos filhos de Judá.
2	Na herança, tiveram: Berseba, Seba, Molada,
3	Hazar-Sual, Balá, Ezém,
4	Eltolade, Betul, Horma,
5	Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,
6	Bete-Lebaote e Saruém; ao todo, treze cidades com suas aldeias.
7	Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro cidades com suas aldeias.
8	E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe; esta era a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.
9	A herança dos filhos de Simeão se tirou de entre a porção dos filhos de Judá, pois a herança destes era demasiadamente grande para eles, pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.
10	Saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. O limite da sua herança ia até Saride.
11	Subia o seu limite, pelo ocidente, a Marala, tocava em Dabesete e chegava até ao ribeiro que está defronte de Jocneão.
12	De Saride, dava volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao limite de Quislote-Tabor, saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;
13	dali, passava, para o nascente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá,
14	e, rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no vale de Ifta-El.
15	Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém, completando doze cidades com suas aldeias.
16	Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.
17	A quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18	O seu território incluía Jezreel, Qesulote, Suném,
19	Hafaraim, Siom, Anacarate,
20	Rabite, Quisião, Ebes,
21	Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês.
22	O limite tocava o Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.
23	Esta era a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.
24	Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.
25	O seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe,
26	Alameleque, Amade e Misal; e tocava o Carmelo, para o ocidente, e Sior-Libnate;
27	volvendo-se para o nascente do sol, Bete-Dagom, tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda,
28	Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até à grande Sidom.
29	Voltava o limite a Ramá e até à forte cidade de Tiro; então, tornava a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe;
30	também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas cidades com suas aldeias.
31	Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.
32	Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.
33	Era o seu limite desde Helefe, do carvalho em Zaananim, Adami-Nequebe, Jabneel, até Lacum e terminava no Jordão.
34	Voltava o limite, pelo ocidente, a Aznote-Tabor, de onde passava a Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, ao ocidente, e Judá, pelo Jordão, ao nascente do sol.
35	As cidades fortificadas eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,
36	Adamá, Ramá, Hazor,
37	Quedes, Edrei, En-Hazor,
38	Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; ao todo, dezenove cidades com suas aldeias.
39	Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.
40	A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.
41	O território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42	Saalabim, Aijalom, Itla,
43	Elom, Timna, Ecrom,
44	Elteque, Gibetom, Baalate,

45	Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom,
46	Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Jope.
47	Saiu, porém, pequeno o limite aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de espada; e, tendo-a possuído, habitaram nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu pai.
48	Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.
49	Acabando, pois, de repartir a terra em herança, segundo os seus territórios, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.
50	Deram-lhe, segundo o mandado do SENHOR, a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; reedificou ele a cidade e habitou nela.
51	Eram estas as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram por sorte, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Os versículos de 1 a 9 de Josué 19 definem o segundo território a ser sorteado, que saiu para a tribo de Simeão. O território deles ficou dentro do território que já havia sido alocado para Judá, porque o levantamento concluiu que o território dado a eles era maior que o necessário. Assim sendo, a herança dos filhos de Simeão foi definida em termos das cidades que foram dadas a eles.

Os versículos 10 a 16 falam a respeito da terceira área sorteada e que saiu para a tribo de Zebulom. Já os versículos 17 a 23 nos falam acerca do quarto sorteio que saiu para a tribo de Issacar e a quinta saiu para a tribo de Aser (versículos 24 a 31).

Os versículos 32 a 39 falam a respeito do sexto sorteio que saiu para a tribo de Naftali e finalmente o sétimo e último sorteio saiu para a tribo de Dã e encontra-se descrita nos versículos 40 a 48. Curiosamente, somos informados que a terra atribuída a Dã resultou pequena para eles, pelo que simplesmente saíram e combateram uma cidade fora de seus limites, Lesém, que eles simplesmente anexaram e rebatizaram com o nome de Dã.

Finalmente os versículos 49 e 50 falam a respeito da herança que foi dada a Josué, a cidade de Timnate-Sera, que ficava no meio das cidades da tribo de Efraim.

## **Josué 20**

Versículos 1 a 9

1	Disse mais o SENHOR a Josué:
2	Fala aos filhos de Israel: Apartai para vós outros as cidades de refúgio de que vos falei por intermédio de Moisés;
3	para que fuja para ali o homicida que, por engano, matar alguma pessoa sem o querer; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.
4	E, fugindo para alguma dessas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá o seu caso perante os ouvidos dos anciãos da tal cidade; então, o tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para que habite com eles.
5	Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão nas mãos o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem querer e não o aborrecia dantes.
6	Habitará, pois, na mesma cidade até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles dias; então, tornará o homicida e voltará à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.
7	Designaram, pois, solenemente, Quedes, na Galiléia, na região montanhosa de Naftali, e Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá.
8	Dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.
9	São estas as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel e para o estrangeiro que habitava entre eles; para que se refugiasse nelas todo aquele que, por engano, matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até comparecer perante a congregação.

O capítulo 20 lida apenas com o estabelecimento das cidades de refúgio, cuja finalidade era prover um lugar seguro para onde os assassinos dolosos poderiam fugir para ficar fora do alcance do vingador de sangue (pessoa da família do morto que poderia matar o assassino sem que houvesse contra ele qualquer acusação).

Ao lado oriental do Jordão foram estabelecidas as cidades de Quedes ao norte, na região da Galiléia, Siquém na região central, dentro do território de Efraim e Quiriate-Arba (Hebrom) ao sul, dentro do território de Judá.

Ao lado ocidental do Jordão só há 3 tribos, pelo que foi escolhida uma cidade de cada uma. As cidades estabelecidas foram Bezer ao sul, dentro do território de Rubens, Ramote em Gileade, pertencente à tribo de Gade e Golã ao norte em Basã, no território pertencente à meia tribo de Manassés.

O assassino doloso deveria se apresentar aos anciãos da cidade de refúgio, para os quais apresentaria o seu caso. Se aceito, ele teria que ficar ali até o julgamento, quando poderia ser condenado e entregue nas mãos do vingador do

sangue para morrer. Caso fosse considerado efetivamente inocente, deveria permanecer na cidade de refúgio até a morte do Sumo Sacerdote para, só então, retornar à sua própria cidade.

A ideia de ter que esperar até a morte do Sumo Sacerdote parece ser uma figura do sacrifício redimidor de Jesus, que paga pecados intencionais e não intencionais de igual modo.

## Josué 21

Versículos 1 a 45

1	Então, se chegaram os cabeças dos pais dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;
2	e falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, por intermédio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos animais.
3	E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, segundo o mandado do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.
4	Caiu a sorte pelas famílias dos coatitas. Assim, os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, tiveram, por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim treze cidades.
5	Os outros filhos de Coate tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades.
6	Os filhos de Gérson tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.
7	Os filhos de Merari tiveram, por sorte, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom doze cidades.
8	Deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arredores, por sorte, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.
9	Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que, nominalmente, foram designadas,
10	para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, porquanto a primeira sorte foi deles.
11	Assim, lhes deram Quiriate-Arba (Arba era pai de Anaque), que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus arredores.
12	Porém o campo da cidade, com suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.
13	Assim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, Libna com seus arredores,
14	Jatir com seus arredores, Estemoa com seus arredores,

15	Holom com seus arredores, Debir com seus arredores,
16	Aim com seus arredores, Jutá com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores; ao todo, nove cidades dessas duas tribos.
17	Da tribo de Benjamim, deram Gibeão com seus arredores, Gaba com seus arredores,
18	Anatote com seus arredores e Almom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
19	Total das cidades dos sacerdotes, filhos de Arão: treze cidades com seus arredores.
20	As mais famílias dos levitas de Coate tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.
21	Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer com seus arredores,
22	Quibzaim com seus arredores e Bete-Horom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
23	Da tribo de Dã, deram Elteque com seus arredores, Gibetom com seus arredores,
24	Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
25	Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, duas cidades.
26	Total: dez cidades com seus arredores, para as famílias dos demais filhos de Coate.
27	Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da tribo de Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, e Beesterá com seus arredores; ao todo, duas cidades.
28	Da tribo de Issacar, deram Quisião com seus arredores, Daberate com seus arredores,
29	Jarmute com seus arredores e En-Ganim com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
30	Da tribo de Aser, deram Misal com seus arredores, Abdom com seus arredores,
31	Helcate com seus arredores e Reobe com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
32	Da tribo de Naftali, deram, na Galiléia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Hamote-Dor com seus arredores e Cartã com seus arredores; ao todo, três cidades.
33	Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias: treze cidades com seus arredores.
34	Às famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da tribo de Zebulom, Jocneão com seus arredores, Cartá com seus arredores,

35	Dimna com seus arredores e Naalal com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
36	Da tribo de Rúben, deram Bezer com seus arredores, Jaza com seus arredores,
37	Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
38	Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Maanaim com seus arredores,
39	Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
40	Todas estas cidades tocaram por sorte aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos levitas: doze cidades.
41	As cidades, pois, dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram, ao todo, quarenta e oito cidades com seus arredores;
42	cada uma das quais com seus arredores em torno de si; assim foi com todas estas cidades.
43	Desta maneira, deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.
44	O SENHOR lhes deu repouso em redor, segundo tudo quanto jurara a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos resistiu diante deles; a todos eles o SENHOR lhes entregou nas mãos.
45	Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Depois de distribuída a terra a todas as 12 tribos de Israel, chegou finalmente a vez de dar uma moradia aos levitas, já que estes não tiveram nenhuma herança territorial, conforme a Palavra do Senhor (*Números 18.20-21*), que para o seu sustento receberiam os dízimos de todos os seus irmãos.

Os levitas receberiam, ainda, para a sua habitação e para a pastagem de seu gado, cidades dentro do domínio de cada uma das tribos, juntamente com os seus arredores (*Números 35.2-3*).

A distribuição destas cidades se deu também por sorteio, com os coatitas indicados para o recebimento em primeiro lugar. Foram sorteadas, em primeiro lugar, para os sacerdotes, ou seja, para a descendência de Arão, 13 cidades dos territórios de Judá, Simeão e Benjamim. Para os demais coatitas foram escolhidas mais 10 cidades sorteadas dentro dos território de Efraim, Dã e da meio tribo de Manassés, que estava do lado oeste do Jordão.

Em segundo lugar foram sorteados os filhos de Gerson, a quem foram dadas 13 cidades situadas nos territórios das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meio tribo de Manassés situada a leste do Jordão.

Finalmente, foram sorteadas as cidades a serem dadas aos meraritas, que receberam 12 cidades situadas no território das tribos de Ruben, Gade e Zebulom.

Desta forma, foram distribuídas, para os levitas, um total de 48 cidades com as pastagens ao seu redor. Estas cidades são citadas nominalmente ao longo dos versículos 11 a 40.

## Josué 22

Versículos 1 a 34

1	Então, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés
2	e lhes disse: Tendes guardado tudo quando vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, e também a mim me tendes obedecido em tudo quando vos ordenei.
3	A vossos irmãos, durante longo tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes; antes, tivestes o cuidado de guardar o mandamento do SENHOR, vosso Deus.
4	Tendo o SENHOR, vosso Deus, dado repouso a vossos irmãos, como lhes havia prometido, voltai-vos, pois, agora, e ide-vos para as vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu dalém do Jordão.
5	Tende cuidado, porém, de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: que ameis o SENHOR, vosso Deus, andeis em todos os seus caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
6	Assim, Josué os abençoou e os despediu; e eles se foram para as suas tendas.
7	Ora, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do Jordão, para o ocidente. E Josué, ao despedi-los para as suas tendas, os abençoou
8	e lhes disse: Voltai às vossas tendas com grandes riquezas, com muitíssimo gado, prata, ouro, bronze, ferro e muitíssima roupa; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.
9	Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que está na terra de Canaã, para se irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo o mandado do SENHOR, por intermédio de Moisés.
10	Vindo eles para os limites pegados ao Jordão, na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso.

11	Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar defronte da terra de Canaã, nos limites pegados ao Jordão, do lado dos filhos de Israel.
12	Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem à peleja contra eles.
13	E aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés enviaram os filhos de Israel, para a terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,
14	e dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe de todas as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os grupos de milhares de Israel.
15	Indo eles aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo:
16	Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que infidelidade é esta, que cometestes contra o Deus de Israel, deixando, hoje, de seguir o SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o SENHOR?
17	Acaso, não nos bastou a iniquidade de Peor, de que até hoje não estamos ainda purificados, posto que houve praga na congregação do SENHOR,
18	para que, hoje, abandoneis o SENHOR? Se, hoje, vos rebelais contra o SENHOR, amanhã, se irá contra toda a congregação de Israel.
19	Se a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; não vos rebeleis, porém, contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando-vos altar, afóra o altar do SENHOR, nosso Deus.
20	Não cometeu Acã, filho de Zera, infidelidade no tocante às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.
21	Então, responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés e disseram aos cabeças dos grupos de milhares de Israel:
22	O Poderoso, o Deus, o SENHOR, o Poderoso, o Deus, o SENHOR, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi em rebeldia ou por infidelidade contra o SENHOR, hoje, não nos preserveis.
23	Se edificamos altar para nos apartarmos do SENHOR, ou para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de manjares, ou, sobre ele, fazermos oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o demande.
24	Pelo contrário, fizemos por causa da seguinte preocupação: amanhã vossos filhos talvez dirão a nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

25	Pois o SENHOR pôs o Jordão por limite entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e, assim, bem poderiam os vossos filhos apartar os nossos do temor do SENHOR.
26	Pelo que dissemos: preparemo-nos, edificaremos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,
27	mas, para que entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja testemunho, e possamos servir ao SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e os nossos sacrifícios, e as nossas ofertas pacíficas; e para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.
28	Pelo que dissemos: quando suceder que, amanhã, assim nos digam a nós e às nossas gerações, então, responderemos: vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para sacrifício, mas para testemunho entre nós e vós.
29	Longe de nós o rebelarmo-nos contra o SENHOR e deixarmos, hoje, de seguir o SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, afora o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.
30	Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos grupos de milhares de Israel que com ele estavam as palavras que disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, deram-se por satisfeitos.
31	E disse Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o SENHOR está no meio de nós, porquanto não cometestes infidelidade contra o SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.
32	Finéias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, aos filhos de Israel, e deram-lhes conta de tudo.
33	Com esta resposta deram-se por satisfeitos os filhos de Israel, os quais bendisseram a Deus; e não falaram mais de subir a pelejar contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.
34	Os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunho, porque disseram: É um testemunho entre nós de que o SENHOR é Deus.

Eram passados mais de 5 anos desde o início da conquista da terra de Canaã e os rubenitas, os gaditas e os homens da meia tribo de Manassés que ficaram a leste do Jordão haviam se comprometida a lutar juntamente com seus irmãos até que estes estivessem assentados na terra.

Finalmente, todos estavam assentados e Josué, então, chamou todos os soldados destas tribos e lhes disse que era chegado o tempo de irem para casa.

Elogiou-os por terem cumprido tudo que havia sido combinado com Moisés e por terem apoiado os seus irmãos durante todo o período de conquista.

Finalmente, exortou-os no sentido de guardarem fielmente a aliança feita diante de Deus no Sinai e abençoou-os em nome do Senhor (versículos 1 a 7). Antes de partirem lembrou a eles que todo o despojo que haviam conquistado nas guerras e que levavam de volta consigo deveria ser repartido com seus irmãos que ficaram além do Jordão tomando conta de suas famílias enquanto estavam ausentes.

O restante deste capítulo (versículos 10 a 34) narra a confusão gerada entre eles e seus irmãos de Canaã por uma ato bem intencionado realizado por eles antes de atravessarem o Jordão e que, por pouco, causou uma guerra entre eles.

Quando chegaram ao Jordão discutiam entre si o efeito que a separação causada pelo rio poderia ter sobre o relacionamento entre eles e seus irmãos, se as gerações futuras do lado oriental não reconhecessem mais essa irmandade com seus descendentes do lado ocidental. Concluíram, então, que o ideal seria a construção de um memorial, bem visível, que atestasse exatamente esse vínculo entre eles, para que este monumento testificasse isso às gerações futuras. Assim sendo, construíram um altar, que o versículo 10 chama de grande e vistoso.

Ocorre, contudo, que nada disso foi comunicado aos seus irmãos do lado de Canaã, de modo que estes, quando viram o altar, imaginaram, imediatamente, que se tratava de um altar de adoração a uma outra divindade, que não ao Senhor, visto que o altar dEste já for erigido em Siló.

Imediatamente se lembraram do elevado preço que seus pais haviam pago por sua própria idolatria cometida em Peor (*Números 25.1-9*), quando morreram 24 mil israelitas, concluindo que não iam permitir que isso acontecesse novamente.

Assim sendo, todos os israelitas que moravam em Canaã pegaram em armas para lutar contra os seus irmãos idólatras que habitavam em Gileade, do outro lado do rio Jordão.

Felizmente, contudo, acharam por bem dar aos seus irmãos uma chance de se arrependem e se retratarem diante de Deus por seu terrível pecado.

Obviamente não foi necessário mais do que uma conversa franca para que tudo ficasse esclarecido e para que Finéias, filho do Sumo Sacerdote Eleazar, se convencesse de que tudo não passara de um grande mal entendido, retornando a seguir para Canaã, onde narrou tudo isso aos seus irmãos daquele lado do rio.

Certamente essa sequência de equívocos e precipitações têm registro bíblico para que nós, também, possamos tomar cuidado com as decisões impensadas que de vez em quando tomamos.

No final de todo esse mal entendido. o momento acabou sendo chamado de altar do testemunho.

## Josué 23

### Versículos 1 a 16

1	Passado muito tempo depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado em dias,
2	chamou Josué a todo o Israel, os seus anciãos, os seus cabeças, os seus juizes e os seus oficiais e disse-lhes: Já sou velho e entrado em dias,
3	e vós já tendes visto tudo quanto fez o SENHOR, vosso Deus, a todas estas nações por causa de vós, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que pelejou por vós.
4	Vede aqui que vos fiz cair em sorte às vossas tribos estas nações que restam, juntamente com todas as nações que tenho eliminado, umas e outras, desde o Jordão até ao mar Grande, para o pôr-do-sol.
5	O SENHOR, vosso Deus, as afastará de vós e as expulsará de vossa presença; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu.
6	Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e cumprirdes tudo quanto está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;
7	para que não vos mistureis com estas nações que restaram entre vós. Não façais menção dos nomes de seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem os adoreis.
8	Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até ao dia de hoje;
9	pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós outros, ninguém vos resistiu até ao dia de hoje.
10	Um só homem dentre vós perseguirá mil, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem pelega por vós, como já vos prometeu.
11	Portanto, empenhai-vos em guardar a vossa alma, para amardes o SENHOR, vosso Deus.
12	Porque, se dele vos desviardes e vos apegardes ao restante destas nações ainda em vosso meio, e com elas vos aparentardes, e com elas vos misturardes, e elas convosco,
13	sabei, certamente, que o SENHOR, vosso Deus, não expulsará mais estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossasilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.
14	Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou.
15	E sucederá que, assim como vieram sobre vós todas estas boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu, assim cumprirá o

	SENHOR contra vós outros todas as ameaças até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.
16	Quando violardes a aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então, a ira do SENHOR se acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

Somos informados neste versículo que Josué já está idoso e sentindo que a morte se aproxima (versículo 14a), pelo que decidiu convocar para um discurso importante todo o povo, seus anciãos, seus juizes, seus líderes e seus oficiais para que pudesse adverti-los sobre a necessidade imprescindível de guardarem a aliança que Deus fez com eles.

Eles mesmos haviam sido testemunhas de tudo o que o Senhor fizera por eles, não deixando de cumprir nenhuma das promessas que Ele lhes fizera.

Era necessário lembrarem que ele, Josué, havia dividido as terras das nações de Canaã entre as 12 tribos, mas que eles não haviam conseguido expulsar todas elas (versículo 4). Não obstante isso, o Senhor acabaria de expulsar cada uma delas, se eles tão somente fossem fiéis e guardassem a Sua aliança.

Para tanto, deveriam guardar a lei de Moisés, deveriam evitar de se misturar com essas nações ou adorar os seus deuses, apegando-se sempre ao Senhor, amando-O de todo o coração (versículo 11).

Caso eles deixassem de assim proceder, contudo, essas mesmas nações não mais seriam expulsas diante deles e serviriam de tropeço para que caíssem diante de Deus e fossem expulsas daquela boa terra que Eles lhes destinou, mas condicionado à sua fidelidade em relação à aliança.

Os versículos 12 a 16 detalham essa queda e terminam dizendo que eles pereceriam na boa terra que o Senhor havia dado a eles.

## Josué 24

Versículos 1 a 33

1	Depois, reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juizes e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.
2	Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Antigamente, vossos pais, Tera, pai de Abraão e de Naor, habitaram dalém do Eufrates e serviram a outros deuses.
3	Eu, porém, tomei Abraão, vosso pai, dalém do rio e o fiz percorrer toda a terra de Canaã; também lhe multipliquei a descendência e lhe dei Isaque.

4	A Isaque dei Jacó e Esaú e a Esaú dei em possessão as montanhas de Seir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.
5	Então, enviei Moisés e Arão e feri o Egito com o que fiz no meio dele; e, depois, vos tirei de lá.
6	Tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até ao mar Vermelho.
7	E, clamando vossos pais, o SENHOR pôs escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre estes, e o mar os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Então, habitastes no deserto por muito tempo.
8	Daí eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam dalém do Jordão, os quais pelejaram contra vós outros; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós.
9	Levantou-se, também, o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, e pelejou contra Israel; mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.
10	Porém eu não quis ouvir Balaão; e ele teve de vos abençoar; e, assim, vos livreis da sua mão.
11	Passando vós o Jordão e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós outros e também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os gírgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.
12	Enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram da vossa presença, bem como os dois reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem com o teu arco.
13	Dei-vos a terra em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.
14	Agora, pois, temeis ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR.
15	Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.
16	Então, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos o SENHOR para servirmos a outros deuses;
17	porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18	O SENHOR expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra; portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois ele é o nosso Deus.
19	Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.
20	Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem.
21	Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR.
22	Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos.
23	Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel.
24	Disse o povo a Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz.
25	Assim, naquele dia, fez Josué aliança com o povo e lha pôs por estatuto e direito em Siquém.
26	Josué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus; tomou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em lugar santo do SENHOR.
27	Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem dito; portanto, será testemunha contra vós outros para que não mintais a vosso Deus.
28	Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.
29	Depois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, servo do SENHOR, faleceu com a idade de cento e dez anos.
30	Sepultaram-no na sua própria herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.
31	Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam todas as obras feitas pelo SENHOR a Israel.
32	Os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, enterraram-nos em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que veio a ser a herança dos filhos de José.
33	Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá, pertencente a Finéias, seu filho, a qual lhe fora dada na região montanhosa de Efraim.

Podemos admitir que o discurso do capítulo anterior tenha sido pronunciado por Josué em sua cidade Timnate-Sera, ou talvez em Siló, por ocasião de uma das festas anuais, mas, desta vez, seu último discurso é pronunciado em Siquém, onde ele entregou uma palavra profética recebida do Senhor.

Esta palavra profética está registrada entre os versículos 2 e 13, com o Senhor falando na primeira pessoa do singular: Eu. Nestes 12 versículos Ele resume a história dos filhos de Israel, começando pela convocação de Abraão, enquanto habitava ainda com seu pai, Tera, um adorador de outros deuses.

Ele fala sobre a descendência de Abraão, a forma como desceu ao Egito, onde Ele a multiplicou, tirando-a de lá com mão poderosa, guiando-a pelo deserto e, finalmente, introduzindo-a na Terra Prometida.

Deus lhes diz, a seguir, que os filhos de Israel agora têm terras que não trabalharam, cidades que não construíram e comem de vinhas e olivais que não plantaram.

Neste ponto Josué deixa de pronunciar palavras pronunciadas por Deus e passa a advertir o povo de que há uma decisão a ser tomada. Ele devem escolher entre servir o Senhor ou servir aos deuses de Tera, ou talvez aos deuses dos cananeus. Eles têm a liberdade de servir a quem bem entenderem, mas ele, Josué, e a sua casa já haviam decidido servir ao Senhor.

Nos versículos 16 a 18 o povo comunica que eles também serviriam ao Senhor por tudo que Ele havia feito por eles. Josué insiste que o Senhor é um Deus zeloso e que não tolerará a sua infidelidade, mas mesmo assim eles insistem que só querem ser do Senhor.

Em função disso, Josué pediu que fossem removidos de seu meio qualquer objeto que pudesse ser usado para a adoração de outro deus, obrigando-os a uma renovação da aliança deles com Deus.

Feito isso, ele colocou uma pedra grande ali para que servisse de testemunha entre eles de suas palavras pronunciadas diante de Deus, para que estas nunca viessem a se constituir em mentira. Depois disso ele os despediu.

Pouco depois somos informados (versículo 29), que Josué faleceu aos 110 anos e que foi enterrado em sua própria casa.

O efeito desses seus 2 últimos discursos é descrito no versículo 31, onde somos informados que o povo permaneceu fiel ao Senhor durante todos os dias de Josué e por muito tempo depois, enquanto estavam vivos os anciãos que sobreviveram a ele e que se lembravam de todas as grandes obras que o Senhor havia feito.

Notem a importância de nunca esquecermos das grandes coisas que o Senhor tem feito por nós, bem como da importância de transmitirmos esse conhecimento a nossos filhos.

Os últimos dois versículos deste texto nos falam de José e do fato de seus ossos, trazidos do Egito, terem sido enterrados ali mesmo em Siquém, bem como da morte de Eleazar, substituído no sumo sacerdócio por Finéias.

## **ICrônicas 5.18-26**

## Versículos 18 a 26

18	Dos filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram destros na guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair a combate.
19	Fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe.
20	Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.
21	Levaram o gado deles: cinqüenta mil camelos, duzentas e cinqüenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil pessoas.
22	Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja; e habitaram no lugar deles até ao exílio.
23	Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos.
24	Estes foram cabeças de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, cabeças de suas famílias.
25	Porém cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.
26	Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que os levou cativos, a saber: os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã, onde permanecem até ao dia de hoje.

Este texto de *ICrônicas 5* nos fala do pecado dos filhos de Israel do lado oriental do Jordão, que não obstante as vitórias concedidas a eles pelo Senhor (versículos 18-24), ainda assim, eles haviam sido infiéis (versículo 25), pelo que Deus os entregou a Pul e a Tiglate- Pileser, reis da Assíria, que os exilou definitivamente.

## **ICrônicas 6.54-81**

### Versículos 54 a 81

54	São estes os lugares que eles habitavam, segundo os seus acampamentos, dentro dos seus limites, a saber: aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, pois lhes caiu a sorte,
55	deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores.
56	Porém o campo da cidade com suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

57	Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com seus arredores, Jatir e Estemoa com seus arredores,
58	Hilém com seus arredores, Debir com seus arredores,
59	Asã com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores;
60	da tribo de Benjamim, Geba com seus arredores, Alemete com seus arredores e Anatote com seus arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas famílias.
61	Aos filhos de Coate, que restaram da família da tribo, caíram por sorte dez cidades da meia tribo, metade de Manassés.
62	Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, caíram treze cidades.
63	Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, caíram por sorte doze cidades.
64	Assim, deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades com seus arredores.
65	Deram-lhes por sorte, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.
66	A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.
67	Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores,
68	Jocmeão com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores,
69	Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores;
70	e, da meia tribo de Manassés, Aner com seus arredores e Bileã com seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de Coate.
71	Aos filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, deram, em Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus arredores;
72	e da tribo de Issacar: Quedes com seus arredores, Daberate com seus arredores,
73	Ramote com seus arredores e Aném com seus arredores;
74	e da tribo de Aser: Masal com seus arredores, Abdom com seus arredores,
75	Hucoque com seus arredores e Reobe com seus arredores;
76	e da tribo de Naftali na Galiléia: Quedes com seus arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus arredores.
77	Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com seus arredores e Tabor com seus arredores;
78	e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus arredores no deserto, Jaza com seus arredores,

79	Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores;
80	e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com seus arredores, Maanaim com seus arredores,
81	Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores.

Esse trecho de *ICrônicas 6* é uma repetição de *Josué 21*, onde são mencionadas as cidades que foram dadas aos levitas para a sua habitação e para o pastoreio de seu gado, nos arredores das mesmas.